

EPAL promove sessão pública sobre o compromisso no rumo a neutralidade energética

15 de Abril, 2021

Terá lugar no dia 16 de abril, sexta-feira, pelas 11h30, na Estação de Tratamento de Água, da Asseiceira, uma [sessão de apresentação pública](#) sobre a reabilitação e ampliação do Sistema de Alenquer IV e sobre a construção de uma central Hidroelétrica na maior ETA do país, lê-se numa nota de imprensa.

A sessão contará com a presença do ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, e tem como principal objetivo apresentar o caminho que a EPAL tem traçado no sentido de, cada vez melhor, servir a comunidade com água de qualidade e em quantidade, ao mesmo tempo que reforça o seu compromisso com a neutralidade energética e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

Sobre a reabilitação e ampliação do Sistema de Alenquer IV, a EPAL destaca, em comunicado, que o Aqueduto Alviela foi concebido para transportar graviticamente água desde as nascentes do Alviela (Olhos de Água) até Lisboa (Reservatório dos Barbadinhos), ao longo de um percurso de aproximadamente 114 km. É a infraestrutura mais antiga em exploração na EPAL, tendo entrado em serviço na década de 70 do século XIX. Considerando os problemas inerentes à idade (superior a cem anos) em matérias de estabilidade estrutural, de garantia da segurança da qualidade da água e da segurança no trabalho, a EPAL encontra-se a desenvolver um conjunto de projetos que visa a colocação da infraestrutura em regime de reserva estratégica de prontidão.

A empreitada de reabilitação e ampliação do sistema de Alenquer IV, com um custo de 4,3 milhões de euros, engloba genericamente a reabilitação da conduta de Alenquer numa extensão de 3600m, a execução de novas condutas num total de 4100m, a ampliação em 500m³ do reservatório de Alenquer IV, bem como outras intervenções nos pontos de entrega de água em Casais da Marmeleira e Casal Machado. Com esta intervenção, pretende-se “constituir uma infraestrutura que permita efetuar o abastecimento de água em alta, de acordo com as melhores práticas do século XXI”, garantindo-se a “qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência”, refere o comunicado.

Sobre a construção da central hidroelétrica, a EPAL lembra que tem em curso o programa EPAL 0% Energia cujo objetivo é atingir, até 2025, a neutralidade energética produzindo toda a eletricidade que consome potenciando assim a sustentabilidade das suas operações. O desenvolvimento deste programa tem previsto um investimento na ordem dos 70 milhões de euros.

Esta central que será instalada na Estação de Tratamento de Água (ETA) da Asseiceira, e conta com um investimento de 5 milhões de euros, produzirá energia elétrica (1.5 MW) turbinando a águas das condutas que transportam água

para Lisboa, fazendo com que esta seja a primeira ETA a atingir a neutralidade energética assim como a Estação Elevatória (EE) de Castelo do Bode. Para além dos benefícios ambientais e económicos, “aumenta a resiliência do sistema de abastecimento face a tempestades e outras calamidades, dado que a alimentação energética a`ETA e a`EE de Castelo do Bode será feita através de linha privativa instalada no subsolo”, explica a empresa.

Segundo a nota divulgada à imprensa, mais investimentos para a eficiência energética e produção de eletricidade limpa em outras instalações e infraestruturas da empresa estão em curso.